

**Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 28/10/2015.**

1 Aos vinte e oito dias do mês de outubro dois mil e quinze, às quinze horas, na sala de  
2 reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual participaram  
3 seus membros: Antonio Gilmar Giral dini – Diretor Administrativo Financeiro do  
4 SBCPREV, Ricardo Abdulmacih – Fiscal I – SF2 e Tatiana Moncayo Martins Rebucci –  
5 Chefe da Seção de Orçamento e Apropriação – SOPP-301, do Sr. Jefferson José da  
6 Conceição - Diretor Superintendente do SBCPREV e Matias Jose de Sousa- Chefe de  
7 Seção- SF-202 Conselheiro Fiscal do SBCPREV. Contou também com a participação da  
8 Consultoria de Valores Mobiliários RISK OFFICE, representada pelo Sr. Marcelo Frattini  
9 Villas Bôas Gengo e Rafael Bordim. A reunião foi presidida por Tatiana Moncayo  
10 Martins Rebucci e secretariada por Antonio Gilmar Giral dini. Passado a palavra  
11 inicialmente ao Sr. Gilmar que solicitou da Risk Office informações sobre a entrega do  
12 Estudo ALM Determinísticos relativo ao exercício de 2015, do novo relatório exigido  
13 pelo TCESP/Audesp, através do Comunicado SDG nº 044/2015, denominado RIRPP e  
14 sobre disponibilização de Curso presencial para treinamento para CPA 10. O Sr.  
15 Marcelo esclareceu que sobre o RIRPP a Risk Office irá disponibilizar esse relatório  
16 através de uma “nova plataforma comercial” denominada “ Plataforma Aurora” e que a  
17 empresa está ultimando esforços para concluir essa nova ferramenta. Sobre o Estudo  
18 ALM informou que já se encontra concluído e que vai verificar com a área responsável  
19 uma data de comum acordo com o SBCPREV para entrega e apresentação. Quanto ao  
20 Curso de CPA 10 já demandou a área responsável para verificar disponibilidade e em  
21 que condições a Diretoria da Risk Office autorizará a aplicação do Curso. Na sequência  
22 o Sr. Rafael passou a apresentação de nosso quadro de investimentos, do cenário  
23 econômico nacional e internacional e suas interferências nos mercados de capitais e  
24 financeiro com as consequências em nossos investimentos. As informações trazidas  
25 corroboram a visão de algumas Instituições Financeiras, tais como Banco do Brasil,  
26 Itaú, Western Asset, de que existe uma “VOLATILIDADE” muito grande nesses  
27 mercados e que o melhor a fazer é se manter conservador nos investimentos, tanto  
28 novos como em movimentações. Na **Renda Fixa** sugere que se mantenham  
29 investimentos como estão e se houver necessidade de alguma alteração que se busque  
30 “encurtar a duration da carteira”, direcionando recursos para IRF-M, CDI e IMA-B5.  
31 Novos recursos podem ser direcionados também para quaisquer Fundos com os  
32 indicadores acima indicados. Na **Renda Variável** a visão da Risk é de se manter o que  
33 já está investido, somente fazer alteração caso se verifique na mesma estratégia,  
34 gestores que apresentam melhor desempenho, evitando-se assim realização de  
35 prejuízo. Para novos investimentos não se recomenda a Renda Variável, considerando  
36 todos os indicativos de Volatilidade presentes na atual Conjuntura Econômica e  
37 Política que o país vem enfrentando.

38 Dando continuidade o Sr. Rafael apresentou o desempenho do SBCPREV no mês de  
39 setembro de 2015, enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, desempenho  
40 médio dos RPPS, composição da carteira, **VaR de 1,92%**, concluindo que o SBCPREV  
41 vem mantendo uma Gestão mais conservadora e conseguindo um desempenho  
42 compatível com a média do mercado de RPPS nos nove primeiros meses de 2015,  
43 informando que são poucos os RPPS que tem conseguido performance parecida com a  
44 do SBCPREV. Nesse momento o Sr. Jefferson elogiou o trabalho da Risk Office e de

 1

45 seus representantes que tem nos orientado corretamente sobre os nossos  
46 investimentos e que o desempenho e a configuração de nossa carteira tem sido fruto  
47 de elogios de Instituições Financeiras e também de gestores de outros RPPS da região  
48 que ele tem tido contato.

49 **Saldos e Rentabilidade em setembro de 2015:**

50 **FFIN2** – saldo em 30.09.2015 R\$ 471.379.28453, rentabilidade no mês de setembro  
51 2015 (-) 0,04% e rentabilidade no ano de 2015, 5,32%.

52 **FFINPREV** - saldo em 30.09.2015 R\$ 72.065.177,04 rentabilidade no mês setembro  
53 2015 (+) 0,46% e rentabilidade no ano de 2015, 6,72%.

54 **CONSOLIDADO** - saldo em 30.09.2015 R\$ 543.444.461,07 rentabilidade no mês de  
55 setembro 2015 (+) 0,02% e rentabilidade no ano de 2015, 5,31%.

56 **Meta Atuarial** – em setembro 2015 ( INPC + 6%aa ) 1,01% e no ano de 2015, 13,07%.

57 **Recomendações para 2015:**

58 Na Renda Fixa direcionar recursos novos para IRF-M, IMA-B5 ou CDI.

59 Na Renda Variável, em razão da elevada volatilidade do IBOVESPA, não é aconselhável  
60 nenhum resgate. Para recursos novos também não se aconselha investimentos. Caso  
61 entenda justificado em razão de desempenho específico de algum Fundo, poder-se-ia  
62 fazer trocas para Gestores mais eficientes na mesma estratégia e/ou estratégia Valor  
63 em Fundos Ativos.

64 **Novos Investimentos:**

65 Novos recursos do FFIN2 e FFINPREV oriundos de contribuições mensais, resgates de  
66 fundos em liquidação, parcelamento de débitos, dividendos de FII, dividendos de FIP,  
67 Juros de Títulos Públicos Federais, etc., continuarão a serem investidos nos Fundo DI e  
68 IMA-B5 ou IRF-M na CEF, BBrasil, Santander, Itaú e Bradesco, inclusive no ITAÚ  
69 INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIQ DE FI.

70 **Encerramento:**

71 A reunião foi dada por encerrada às dezessete horas com a proposta de que a próxima  
72 reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que  
73 todos possam participar.

74

75 São Bernardo do Campo, 28 de outubro de 2015.

76

77

78 Jefferson José da Conceição

79

80

81 Tatiana Moncayo Martins Rebucci

82

83

84 Antonio Gilmar Giral dini

85

86

87 Ricardo Abdulmacih

88

89

90 Matias Jose de Sousa